

Serviço Educativo

2025-2026



skope.pt
fundacaocasahermes.pt



Diretora do Skope – Museu de Medicina e Saúde
Rita Gíria
ritagiria@fundacaocasahermes.pt

Coordenadora do Serviço Educativo
Ana Mafalda Teixeira
mafaldateixeira@fundacaocasahermes.pt

Contactos gerais

Rua João Gonçalves Neto, 44 – 46
3810-386 Aradas, Aveiro
T: 925 731 830
www.skope.pt
info@skope.pt

índice

1. Introdução

- O Skope – Museu de Medicina e Saúde
- Fundação Casa Hermes

2. O Museu: Organização e Temáticas

- Sala a sala

3. Programa Educativo

- Atividades
 - Uma viagem pela História da Medicina
 - Das plantas ao remédio
 - Pela minha rica saúde
 - Proteger está nas tuas mãos
 - Pady Papper
- Objetivos do Programa
- Público-Alvo
- Relação com o Currículo Escolar
- Impacto e Benefícios
- Organização e Logística
- Participar

4. Conclusão

1. Introdução

O Skope – Museu de Medicina e Saúde

Inaugurado em Aveiro em outubro de 2024, dá a conhecer a maior coleção particular de objetos médicos em Portugal, testemunhos da evolução técnico-científica da medicina desde a Antiguidade Clássica até à atualidade. Este espaço museológico convida a uma viagem através do tempo, revelando não só a história da medicina e da saúde, mas também promovendo o conhecimento e a reflexão sobre a medicina do futuro e os estilos de vida saudáveis.

É também um espaço multidisciplinar que interrelaciona com a História da Medicina outras disciplinas como a arte, a arquitetura, as ciências sociais e económicas, que de forma concertada evoluíram em simultâneo desde a Antiguidade Clássica até aos dias de hoje.

Skope vem do grego *Skopein* que significa "observar", "examinar" ou "olhar atentamente". É raiz de várias palavras no grego antigo e em línguas modernas de objetos que nos permitem ver mais longe, como estetoscópio, microscópio ou telescópio.

O Museu está localizado em Aradas, numa quinta a cerca de três quilómetros do centro de Aveiro. Com a missão de educar para a saúde, este é um projeto da Fundação Casa Hermes.



Fundação Casa Hermes

Nasce da visão e do legado do médico aveirense Hermes de Oliveira Castanhas (1932–2015), ginecologista e obstetra, que ao longo de cinco décadas reuniu uma das mais relevantes coleções privadas ligadas à História da Medicina em Portugal.

Após a sua morte a família decidiu criar a Fundação Casa Hermes – Museu de Medicina e Saúde, com personalidade jurídica atribuída pelo Despacho n.º 11176/2022, de 2 de setembro. É uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, que visa proteger, estudar e dar novo sentido ao acervo reunido, bem como promover a literacia em saúde e a valorização do património científico e cultural da Medicina.

A atuação da Fundação assenta em dois pilares estratégicos:

- **Educação e Comunidade**, para a promoção da literacia em saúde, o bem-estar e o acesso ao conhecimento junto de públicos diversos, dinamizando programas educativos, iniciativas sociais, visitas orientadas, eventos temáticos e estabelecendo parcerias com entidades capazes de reforçar a sua missão.
- **Investigação e Conhecimento**, para a promoção do conhecimento e a valorização científica e patrimonial da coleção, bem como a sua conservação, restauro e partilha, em articulação com entidades científicas, académicas e institucionais.

A inauguração do Skope – Museu de Medicina e Saúde reforça a concretização desta missão, traduzida num espaço de encontro entre passado, presente, futuro, ciência e cidadania.



2. O Museu: Organização e Temáticas

O Museu: Organização e Temáticas

A visita está estruturada de forma cronológica e temática, permitindo ao visitante compreender a evolução da medicina desde a origem da vida até aos desafios do futuro, numa casa com dois pisos.

A visita começa no **primeiro piso**, numa viagem imersiva ao útero materno e à origem da vida, de onde os visitantes nascem para uma sala dedicada às especialidades de obstetria e ginecologia. Daqui seguem cronologicamente por diversos momentos da história – tais como a Antiguidade Clássica, a Idade Média, o Renascimento e o Iluminismo – e pelos avanços no século XIX e termina na grande transformação da Medicina dos séculos XIX e XX.

O **segundo piso** é dedicado à Medicina do Futuro e aos estilos de vida saudáveis, com dinâmicas focadas na importância – entre outros – do sono, da atividade física e da alimentação saudável, que servirão de base a uma exploração educativa para alunos de várias áreas e níveis de ensino.



O Museu: Organização e Temáticas

A experiência assenta em momentos lúdicos e interativos com recurso a tecnologias digitais, capazes de agradar todos os públicos e faixas etárias, em 8 estações temáticas.

Aqui os visitantes podem preparar lanches saudáveis, tomar boas decisões antes de iniciarem um sono revigorante, pedalar numa BUGA e atingir boas metas de atividade física, explorar os diferentes sistemas do corpo humano e desafiar o conhecimento anatómico colocando os diferentes órgãos no seu lugar, medir os seus parâmetros biométricos, entre outros.

O Museu está sediado numa construção do Séc. XIX, ao estilo "brasileiro de torna viagem", com traços de arquitetura de outros tempos e outros lugares, com um pé direito de 4 metros, frescos, tetos trabalhados e muita cor!



Sala a sala

A origem

Tudo começa numa viagem sensorial ao útero materno, ponto de partida da vida e do colecionismo. Aqui, nasce simultaneamente um ser humano... e uma coleção única que atravessa séculos de conhecimento, cuidado e tratamento.



Sala a sala

Bem-vindo ao mundo

Destaque para as especialidades de obstetrícia e ginecologia, o nascimento e a primeira infância. O vidro e a cerâmica como materiais de eleição ao serviço da saúde; o gesso para esculpir modelos anatômicos; a madeira para representar o parto.



Sala a sala

Magia, Razão e os Primórdios da Medicina

Na **Antiguidade Clássica** a medicina é racional e humanista. Hipócrates e Galeno definem os alicerces da medicina ocidental, com a teoria dos humores e o célebre juramento que ainda hoje ecoa nas práticas médicas.

Na **Idade Média**, a medicina mergulha na fé, na magia e na autoridade divina. As universidades nascem sob o olhar da Igreja; os reis curam com o toque; barbeiros realizam cirurgias rudimentares; as sangrias e purgas são terapias comuns.



TOUQUE REAL
ROYAL TOUCH

In some countries in past centuries, the monarchs were believed to have magical powers. In France, the king was believed to have the power to cure scabies by touching the patient. This was known as the royal touch.

Esta era a crença de que os reis tinham poderes mágicos. Em França, acreditava-se que o rei podia curar a escabiose tocando o doente. Isto era conhecido como o toque real.

A RELEVÂNCIA DA IDADE MÉDIA PARA A MEDICINA
THE IMPORTANCE OF THE MIDDLE AGES FOR MEDICINE

Assim, na Idade Média, o conhecimento da Igreja e o conhecimento dos sábios gregos e romanos foram reunidos e transmitidos para a Europa. Foi graças ao saber dos monges que a ciência e a medicina não desapareceram. Assim, a medicina medieval foi baseada no conhecimento dos antigos e no conhecimento dos sábios da época.

The Middle Ages are often associated with obscurantism. However, it is worth noting that the Church was able to preserve the knowledge of the masters of Antiquity during the period. Thanks to the efforts of its monastic scribes, fundamental works were translated from Greek and Arabic into Latin, ensuring not only that the scientific knowledge accumulated over the centuries was not lost, but could be shared and disseminated.

From the 12th century onwards, the gradual secularisation of church practices in hospitals and hospitals took place, a sign that science was beginning to be accepted as legitimate knowledge. Thus, the world began to change, stimulated by the economic and cultural development brought about by trade, during this period, the first European universities emerged.

Universidade de Salerno	Universidade de Montpellier	Universidade de Salernitana	Universidade de Nápoles	Universidade de Hipócrates	Universidade de Colônia	Universidade de Toulouse
820	1181	1218	1222	1224	1290	1299
Itália	França	Espanha	Itália	Itália	Portugal	França

Antiguidade Clássica

Classical Antiquity

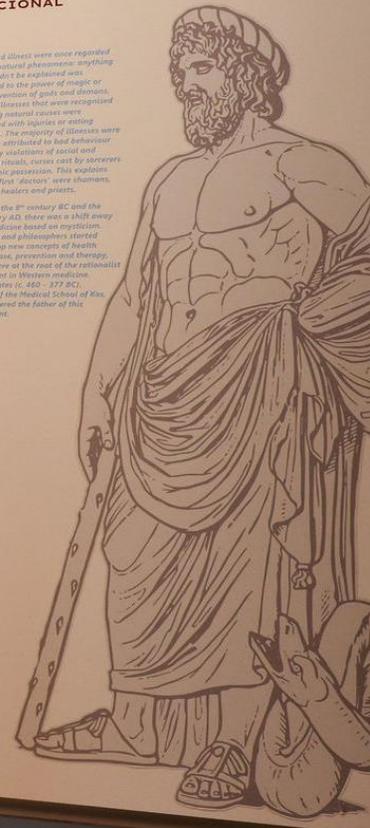
A PRIMEIRA MEDICINA RACIONAL
THE FIRST RATIONAL MEDICINE

A morte e a doença começaram por ser vistas como fenômenos sobrenaturais: tudo o que o Homem não conseguia explicar atribuía ao poder da magia ou à interferência de deuses e demónios. As poucas doenças às quais eram reconhecidas causas naturais estavam associadas a ferimentos ou perturbações alimentares. Logo, a maioria dos padecimentos eram imputados a mau comportamento por violação de rituais sociais e religiosos, maldições lançadas por feiticeiros, ou possessão demoníaca. Daí que os primeiros "médicos" tenham sido xamãs, adivinhos, curandeiros e sacerdotes.

O rompimento com a Medicina alloreçada no misticismo verifica-se entre os séculos VIII a.C. e V d.C., quando pensadores e filósofos da época começaram a desenvolver novos conceitos de saúde e doença e de prevenção e terapêutica, que estiveram na origem do movimento racionalista da Medicina ocidental. Hipócrates (c. 460-377 a.C., mestre da Escola de Cos, é considerado o pai deste movimento.

Death and illness were once regarded as supernatural phenomena: anything that couldn't be explained was attributed to the power of magic or the intervention of gods and demons. The few illnesses that were recognised as having natural causes were associated with injuries or eating disorders. The majority of illnesses were therefore attributed to bad behaviour caused by violations of social and religious rituals, curses cast by sorcerers or demonic possession. This explains why the first doctors were shamans, diviners, healers and priests.

Between the 8th century BC and the 5th century AD, there was a shift away from medicine based on mysticism. Thinkers and philosophers started to develop new concepts of health and disease, prevention and therapy, which were at the root of the rationalist movement in Western medicine. Hippocrates (c. 460 - 377 BC), master of the Medical School of Kos, is considered the father of this movement.



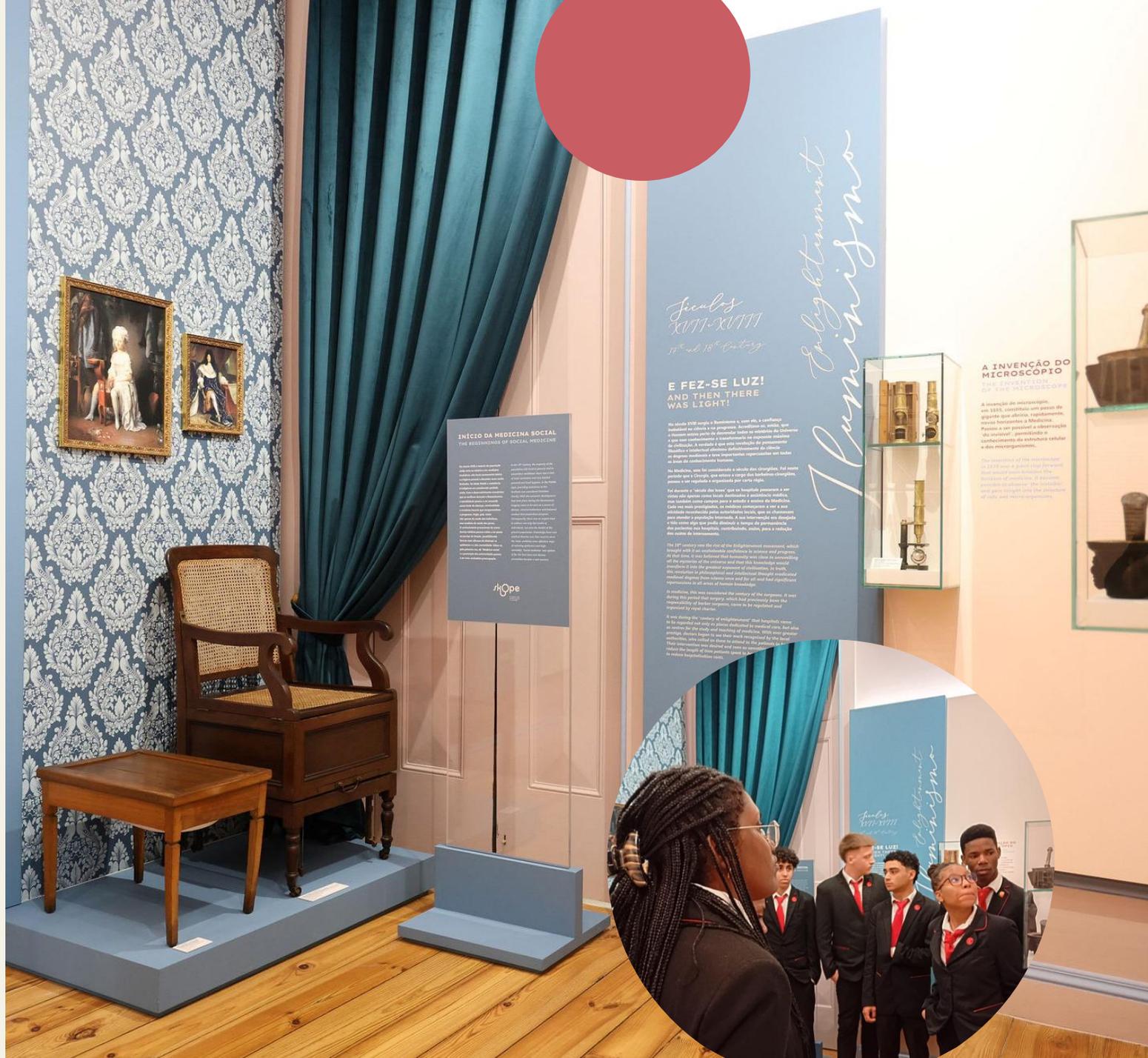
Sala a sala

O Saber que desperta

No **Renascimento**, renasce o pensamento humanista. Leonardo da Vinci abre o corpo humano à arte e à ciência.

Os Descobrimentos expandem o conhecimento e trazem novos remédios; o microscópio revela o que até então era invisível ao olho humano.

Com o **Iluminismo** surgem novas inquietações: as pestes assolam a Europa e cresce a consciência da importância da saúde pública e da higiene pessoal. A vacina da varíola torna-se um marco. Amato Lusitano emerge como figura incontornável da medicina portuguesa.



Sala a sala

O século da inovação cirúrgica

No século XIX surgem as especialidades médicas e, com elas, uma nova medicina. A anestesia e a esterilização revolucionam a prática cirúrgica, tornando-a mais segura e eficaz.



O GRANDE AVANÇO DA CIRURGIA THE MAJOR ADVANCES IN SURGERY

Desde o século XVIII, a cirurgia evoluiu como uma ciência, a partir da descoberta de que a vida depende da circulação de sangue. A descoberta de que a vida depende da circulação de sangue, a descoberta de que a vida depende da circulação de sangue, a descoberta de que a vida depende da circulação de sangue...



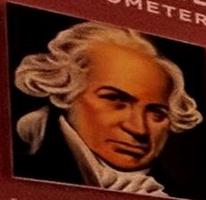
Sala a sala

Ver para conhecer

A importância do diagnóstico para conhecer os sinais do corpo humano com precisão: termómetro, estetoscópio, dinamómetro, Raios - X, entre outros, e os tratamentos: fototerapia, eletroterapia, colapsoterapia, termas e sanatórios.



TERMÔMETRO THERMOMETER



Em 1724, Daniel Fahrenheit (1686-1739), físico, engenheiro e soprador de vidro alemão, desenvolveu o primeiro termómetro de mercúrio com escala de temperatura graduada, escala Fahrenheit. Este instrumento abriu portas à medição regular da temperatura dos doentes.



In 1724, Daniel Fahrenheit (1686-1739), a German glassblower, engineer and first mercury thermometer with a graduated temperature scale, which was given his name - the Fahrenheit scale. This instrument paved the way for the regular measurement of patients' temperatures.

DINAMÔMETRO DYNAMOMETER

O primeiro dinamómetro utilizado para a medição manual de força muscular foi inventado e construído em 1807 por Edme Richman (1751-1822), um engenheiro francês. O instrumento foi usado para estudar o desempenho muscular humano e foi usado durante o século XIX por médicos e engenheiros que se dedicavam à área dos instrumentos de precisão. No início do século XX, Anatólio Collin (1812-1922), médico e cirurgião, lançou o primeiro dinamómetro mais preciso, a data, pelo seu preceito - o dinamómetro de Collin.

The first dynamometer used to manually measure muscle strength was invented and built in 1807 by Edme Richman (1751-1822), a French civil engineer. The instrument was used to assess human muscular performance and was improved in the 19th century by doctors and engineers dedicated to the field of precision instruments. At the beginning of the 20th century, Anatole Collin (1812-1922), a French specialist in the construction of medical and surgical instruments, launched what became the most recognised dynamometer to date for its precision - the Collin dynamometer.



ESTETOSCÓPIO STETHOSCOPE



A descoberta da auscultação pulmonar levou ao desenvolvimento do estetoscópio em 1816, por René Laennec (1781-1826), médico francês. O primeiro modelo foi construído com um tubo de madeira, que permitia ouvir o som do coração e dos pulmões. Este instrumento revolucionou a medicina e tornou-se um dos instrumentos mais utilizados na prática médica.



Sala a sala

Medicina em Tempo de Guerra

As guerras do século XX foram também aceleradoras de progresso médico. Penicilina, bancos de sangue, transfusões que salvaram vidas. Mulheres que cuidaram, laboratórios que criaram, farmácias que abasteceram – todos contribuíram para mudar o rumo da medicina.



Sala a sala

O amanhã da Medicina

O futuro já começou. Inteligência artificial, tecnologia médica de ponta, prevenção ativa e monitorização em tempo real. Num ambiente interativo, os visitantes mergulham nas possibilidades da medicina de amanhã e nos estilos de vida que promovem saúde, equilíbrio e longevidade.



MEDICINA



Proativa em vez de reativa
Proactive instead of reactive

Maior foco na prevenção do que no tratamento
Higher focus on prevention than treatment

Orientada para o indivíduo e não para a população
Individual-oriented rather than population-oriented

Centrada no bem-estar e não na doença
Centred on well-being, not disease

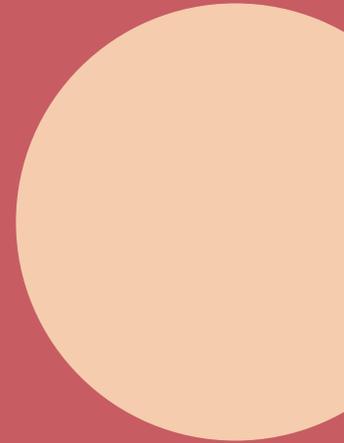
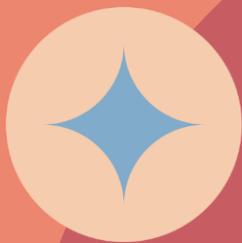
Baseada em dados personalizados e no conhecimento profundo do indivíduo
Based on personalised data and in-depth knowledge of the individual

Orientada para o bem-estar físico, cognitivo e psicológico
Focused on physical, cognitive and psychological well-being

skOpe
MUSEU DE
MEDICINA
E SAÚDE



3. Programa Educativo



Programa Educativo

O Skope – Museu de Medicina e Saúde convida alunos e professores a embarcar numa viagem pela história da medicina, da saúde e dos estilos de vida, num espaço onde o passado dialoga com o futuro.

O programa educativo tem como objetivo proporcionar aos alunos uma compreensão da evolução da medicina e do seu impacto na sociedade, relacionando os avanços científicos com os contextos históricos de diferentes épocas. Promove também a sensibilização para a importância da saúde e dos estilos de vida saudáveis, despertando a curiosidade científica e incentivando a análise crítica da informação.

Todas as atividades foram pensadas para promover a interdisciplinaridade e o envolvimento ativo dos alunos, com adaptações adequadas às diferentes faixas etárias e contextos escolares.



Programa Educativo

Este programa permite reforçar aprendizagens em várias áreas disciplinares, contribuindo de forma complementar para os conteúdos de Estudo do Meio, Expressões Artísticas e Físico-Motoras, Biologia e Geologia, Ciências Naturais, Educação Visual, História e História e Cultura das Artes e ainda dos cursos profissionais do ensino secundário, Técnico auxiliar de saúde e Técnico de ação educativa.

Através de percursos de descoberta, oficinas interativas e atividades temáticas, os alunos têm contacto com objetos, histórias e ideias que promovem a literacia em saúde e estabelecem ligações concretas entre os saberes escolares e a realidade que os rodeia.



Atividades

Uma viagem pela História da Medicina

Visita Guiada ao Museu

A visita guiada ao Skope – Museu de Medicina e Saúde oferece aos alunos uma viagem envolvente através da História da Medicina e da saúde, adaptada ao respetivo ciclo de ensino e área de estudo.

Durante o percurso pelas salas do museu, os alunos descobrem objetos singulares, histórias marcantes, figuras influentes e técnicas que transformaram a prática médica ao longo dos séculos – desde os saberes da Antiguidade até aos desafios da medicina contemporânea.

A visita destaca as múltiplas dimensões do conhecimento: científica, social, ética, cultural e tecnológica. O diálogo entre épocas permite compreender como o conhecimento foi sendo construído, partilhado e posto ao serviço da saúde individual e coletiva.

Os conteúdos abordados são ajustados de acordo com a faixa etária e os interesses do grupo, promovendo a ligação entre os conteúdos curriculares e o acervo museológico, e incentivando a participação ativa dos alunos.

Público-alvo

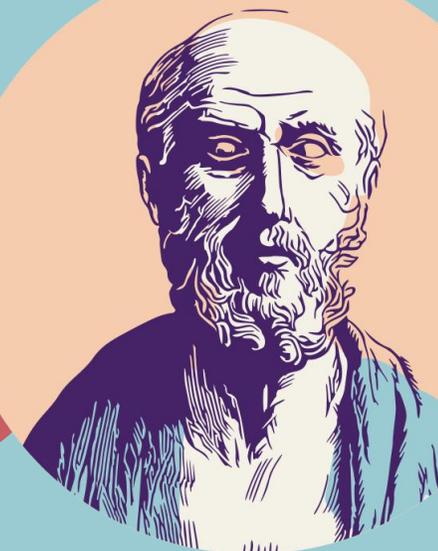
Todos os ciclos de ensino

Áreas abordadas

Biologia e Geologia | Ciências Naturais | Estudo do Meio | Educação Visual | Expressões Artísticas e Físico-Motora | História | História e Cultura das Artes

Duração

1h30



Público-alvo

1.º ciclo | 2.º ciclo | 3.º ciclo |

Áreas abordadasCiências Naturais | Estudo do Meio,
Expressões Artísticas e Físico-
Motoras | História**Duração**

2h

Atividades

Das plantas ao remédio

Oficina temática sobre o papel das plantas e visita guiada ao Museu

Esta atividade explora o papel das plantas ao longo da História, destacando os seus múltiplos usos — medicinais, terapêuticos, culinários e simbólicos — em diferentes culturas e épocas.

Através da observação de objetos do acervo do museu (como frascos de farmácia, almofarizes ou ilustrações botânicas), os alunos são convidados a refletir sobre a relação entre natureza e saúde, e a importância do conhecimento empírico no desenvolvimento da medicina.

Num ambiente colaborativo e dinâmico, os participantes investigam as origens, propriedades e benefícios das plantas aromáticas e medicinais, explorando conceitos como princípio ativo, infusão, cataplasma ou planta autóctone.

A componente prática da oficina inclui um momento de contacto direto com a terra: cada aluno semeia uma planta aromática ou medicinal, que poderá levar para casa, cuidar e — quem sabe — utilizar!



Atividades

Pela minha rica saúde

Atividade temática sobre estilos de vida saudáveis e visita ao Museu

Dormir bem, praticar exercício e comer de forma equilibrada são essenciais para a saúde. Mas saber isso não basta — o desafio está em transformar esse conhecimento em hábitos reais no dia a dia.

Nesta atividade, convidamos os alunos a refletir sobre os seus estilos de vida e a identificar o que já fazem bem, o que podem melhorar e como podem construir, passo a passo, um caminho mais consciente em direção ao bem-estar.

A visita ao museu é um convite a refletir sobre como saúde e estilos de vida foram pensados ao longo da história — dos regimes medievais às campanhas do século XX — e como o cuidado se transformou com o tempo e o contexto.

Com o apoio de atividades práticas, dinâmicas de grupo ou suportes visuais, cada participante será encorajado a assumir um compromisso realista e pessoal com a sua saúde, desenvolvendo maior autonomia, responsabilidade e literacia em saúde.

Público-alvo

1.º ciclo | 2.º ciclo | 3.º ciclo |
Secundário | Curso Profissional
de Técnico auxiliar de saúde
e de Técnico auxiliar
de ação educativa

Áreas abordadas

Biologia e Geologia | Cidadania |
Ciências Naturais | Estudo do Meio,
Expressões Artísticas e Físico-
Motoras | História e Filosofia

Duração

2h



Público-alvo

3.º ciclo | Secundário | Cursos
Profissionais de Técnico auxiliar
de saúde e de Técnico auxiliar
de ação educativa

Áreas abordadas

Biologia e Geologia | Ciências
Naturais | História

Atividades

Proteger está nas tuas mãos

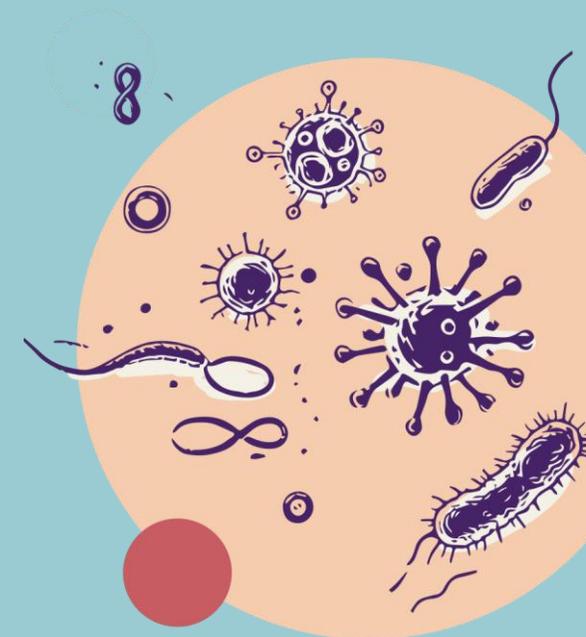
Atividade temática sobre prevenção e saúde sexual e visita guiada ao Museu

As infeções sexualmente transmissíveis (IST) são causadas por agentes patogénicos como vírus, bactérias, fungos e parasitas, e transmitem-se sobretudo através de relações sexuais desprotegidas. Embora muitas vezes silenciosas — sem sinais ou sintomas visíveis — estas infeções podem afetar gravemente a saúde e continuam a representar um desafio de saúde pública, em especial entre os jovens.

Partindo da visita ao museu e da observação de objetos, cartazes e documentos históricos ligados à medicina preventiva e à saúde pública, os alunos contextualizam as IST no tempo e exploram o impacto social e individual da falta de informação, dos estigmas e da ausência de cuidados.

Duração

2h



Atividades

Proteger está nas tuas mãos (continuação)

Num segundo momento, a oficina promove o diálogo e a reflexão, através de jogos, debates ou simulações, com o objetivo de:

- **Informar com base científica e atualizada** sobre as IST;
- **Reforçar comportamentos seguros e responsáveis;**
- **Promover o respeito pelo corpo, pelas escolhas e pela saúde dos outros.**

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, mais de 1 milhão de novos casos de IST curáveis são registados todos os dias, entre pessoas com idades entre os 15 e os 49 anos. Esta atividade pretende contribuir para contrariar esta tendência, através da educação e do conhecimento.

Público-alvo

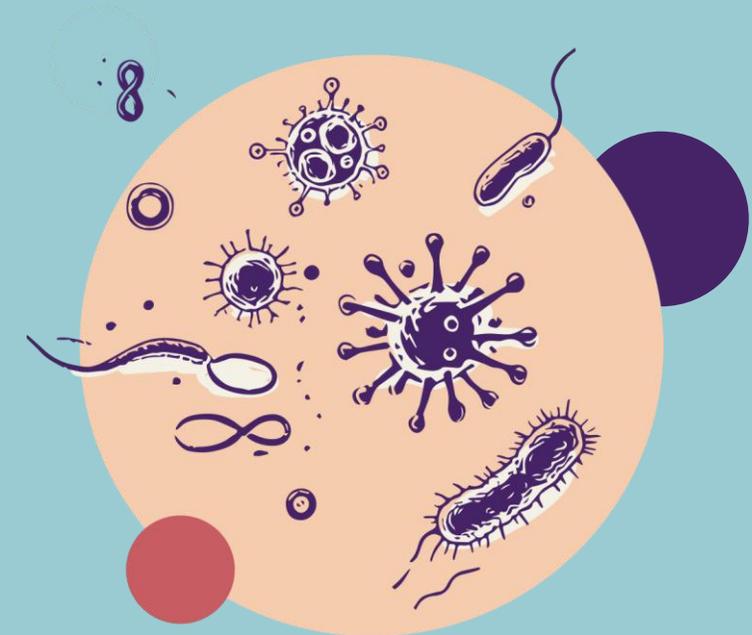
3.º ciclo | Secundário | Cursos Profissionais de Técnico auxiliar de saúde e de Técnico auxiliar de ação educativa

Áreas abordadas

Biologia e Geologia | Ciências Naturais | História

Duração

2h



Atividades

Peddy paper

Atividade temática sobre o conhecimento de aspetos que influenciaram de forma determinante a Medicina e Saúde, até aos dias de hoje e visita guiada ao Museu.

Será fácil identificar instrumentos médicos antigos e resolver enigmas relacionados com a história da medicina?

E sobre esta casa azul, que segredos existem por desvendar?
A visita ao Skope está cheia de boas histórias e aventuras. É preciso estar atento e o trabalho em equipa deve ser privilegiado. No final, vamos conseguir identificar os vencedores!

O objetivos: **aprender de forma lúdica e descontraída.**

A atividade é dedicada ao conhecimento de aspetos que influenciaram de forma determinante a Medicina e a saúde, até aos dias de hoje, desde instrumentos, personalidades, técnicas, entre outros.

Público-alvo

Todos os ciclos de ensino

Áreas abordadas

Biologia e Geologia | Cidadania |
Ciências Naturais | Estudo do
Meio | Expressões Artísticas e Físico
– Motoras | Filosofia | Físico –
Química | História e Cultura das
Artes | História

Duração

2h



Objetivos do Programa

Compreender a evolução da medicina e da saúde e o seu impacto na vida das pessoas e das comunidades;

Relacionar os avanços científicos com os contextos históricos, sociais e culturais de diferentes épocas;

Promover a literacia em saúde, incentivando a reflexão sobre a prevenção, os estilos de vida saudáveis e a participação ativa na condução de uma vida saudável;

Estimular o pensamento crítico e a curiosidade científica, desenvolvendo a capacidade de questionar, analisar e interpretar;

Reforçar aprendizagens em diversas áreas disciplinares, através de propostas interativas e interdisciplinares ligadas ao currículo escolar;

Valorizar o museu como espaço de aprendizagem não formal, que complementa e enriquece a experiência educativa dos alunos.



Relação com o Currículo Escolar

Alinhamento Curricular do Programa Educativo Skope

O Programa Educativo do Skope está concebido considerando as áreas de competências do perfil dos alunos, que estão em articulação com as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas e dos vários anos de escolaridade, promovendo aprendizagens significativas através da ligação entre o património museológico e o conhecimento escolar.

As atividades desenvolvidas articulam-se com domínios específicos das seguintes disciplinas:



Relação com o Currículo Escolar

Educação Visual, Educação Tecnológica, Desenho A (2.º ciclo ao Secundário)

- Observação, representação e valorização do corpo e do património;
- Experimentação com materiais e técnicas que promovem a expressão e reflexão sobre o corpo e o meio;
- Enquadramento estético e técnico da representação do corpo e dos artefactos relacionados com a saúde.

Educação Física

- Relação entre atividade física e saúde;
- Corpo como instrumento de expressão, superação e cuidado;
- Importância do movimento para o desenvolvimento global do indivíduo.

Cidadania e Desenvolvimento

- Educação para a saúde, responsabilidade e bem-estar;
- Direitos humanos, igualdade, inclusão e diversidade;
- Desenvolvimento sustentável e papel do cidadão na preservação do património natural e cultural.

Expressões Artísticas

- Abordagem criativa e sensorial do corpo e da saúde;
- Exploração de narrativas visuais, sonoras e corporais associadas a memórias e experiências ligadas à saúde.



O programa contribui também para o desenvolvimento das **aprendizagens essenciais e competências-chave do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória**, como:

- Pensamento crítico e pensamento criativo
- Responsabilidade e autonomia
- Bem-estar, saúde e ambiente
- Relacionamento interpessoal e cidadania
- Saber científico, técnico e tecnológico
- Informação e comunicação

Ao trabalhar de forma transversal e ativa, o Skope assume-se como **parceiro educativo** das escolas, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e promovendo uma experiência pedagógica fora da sala de aula que é, simultaneamente, cultural, científica e humana



Organização e Logística

Duração média da visita:

- Visita orientada: aproximadamente 1h30
- Visita com atividade/oficina: aproximadamente 2h

Número de participantes:

- Até 30 alunos por visita, acompanhados por um adulto responsável por cada 10 alunos.
- Grupos maiores podem ser divididos em turnos mediante marcação prévia.

Horário das visitas:

- As visitas realizam-se de segunda a sexta-feira, entre as 10h e as 13h e entre as 14h e as 18h.

Marcação e contacto:

- As visitas são sujeitas a marcação prévia através de contacto direto com o serviço educativo do Skope.
- Após a marcação, as escolas receberão um guia com informações práticas (ponto de encontro, normas de segurança e privacidade, entre outros).

Acessibilidade:

- O espaço está preparado para receber visitantes com mobilidade reduzida.
- As atividades podem ser adaptadas a alunos com necessidades educativas especiais mediante comunicação prévia.

Materiais e equipamento:

- Todo o material necessário para as atividades é disponibilizado pelo Skope.

Receção de visitantes:

- O local de visita dispõe de zona de paragem para autocarros escolares e de estacionamento para os autocarros menores.
- Sugere-se a chegada com 10 minutos de antecedência para organização do grupo e colocação/arrumação de pertences em zona de cacifos



Participar

10€ por aluno para visita guiada (para grupos com 15 ou +)

12€ por aluno para visita guiada + atividade (para grupos com 15 ou +)

Notas

- Caso os grupos sejam inferiores a 15 alunos, o valor para visita guiada é de 12€ por aluno e de visita com atividade de 14€, por aluno.
- Cada grupo de 10 alunos deve ser acompanhado por um adulto responsável.



4. Conclusão

Conclusão

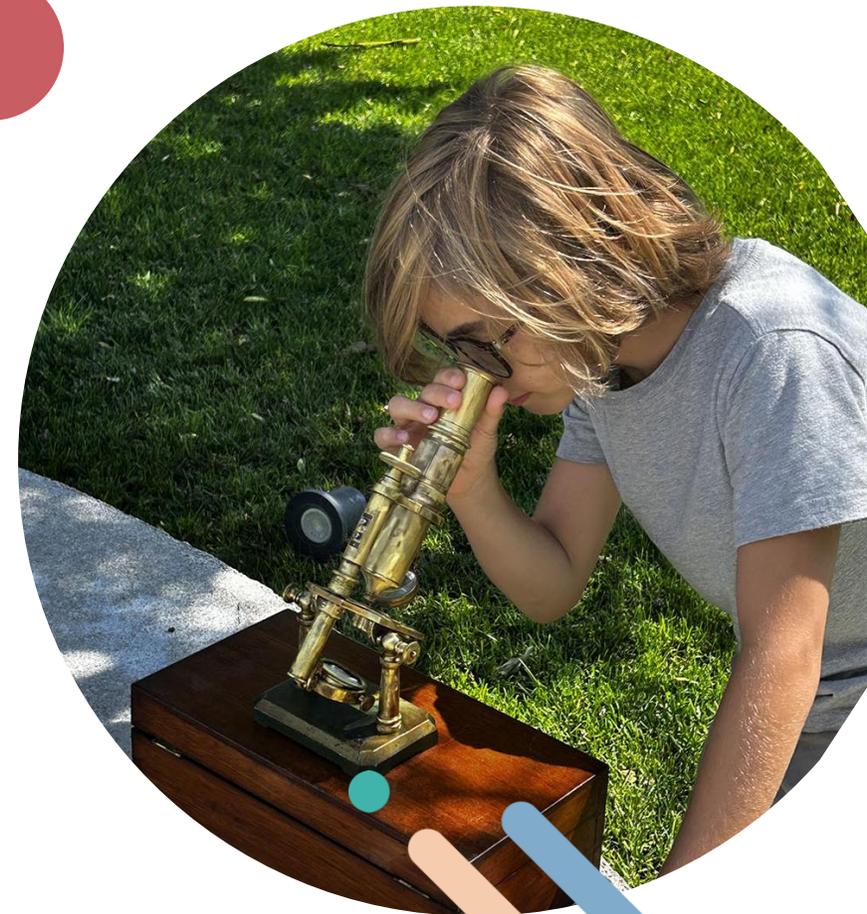
O Serviço Educativo do Skope representa um compromisso com a educação de qualidade, a inclusão e a valorização da experiência cultural no contexto escolar.

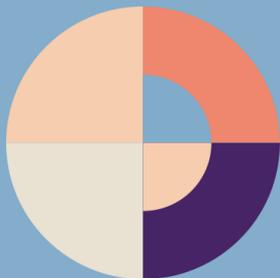
Acreditamos que, ao aproximar os alunos dos espaços de aprendizagem não-formal, como museus, centros culturais e património local, ampliamos horizontes, estimulamos o pensamento crítico e fortalecemos os laços entre escola, comunidade e cultura.

Convidamos os professores e as escolas a integrarem esta proposta como parte ativa do seu percurso educativo, criando experiências significativas que complementam e enriquecem o currículo escolar.

.Juntos podemos transformar a aprendizagem numa descoberta contínua.

Aguardamos com entusiasmo a vossa visita!





skope.pt
fundacaocasahermes.pt

